



MINISTÉRIO DO TRABALHO

INSTITUTO NACIONAL DO EMPREGO
E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

RELATÓRIO ANUAL DE ACTIVIDADES

2007



JANEIRO DE 2008

RELATÓRIO ANUAL 2007

22/02/08

CAPÍTULO	CONTEÚDO	PÁG.
1.	INTRODUÇÃO	2
2.	ACTIVIDADES PLANIFICADAS	2
3.	ORÇAMENTO APROVADO	3-4
4.	BALANÇO DAS ACTIVIDADES	4
4.1.	Principais Actividades Realizadas.....	4-7
4.2.	Medidas de Impacto Imediato.....	7-8
5.	GRAU DE CUMPRIMENTO DO PES	9
	Matriz de Controlo do PES 2007.....	8-9
6.	EMPREGO	9
6.1.	Análise do Mercado de Emprego.....	9
6.1.1.	Situação no final do Período	9
6.1.1.1.	Desemprego Registado.....	9
6.1.1.2.	Ofertas em Saldo.....	9-10
6.1.1.3.	Desemprego Registado: Período Anterior e Homólogo.....	10
6.2.	Movimento ao Longo do ano	11
6.2.1.	Inscrições	11
6.2.2.	Ofertas Recebidas.....	11
6.2.3.	Colocações Efectuadas.....	11-12
6.3.	Mao de obra Estrangeira.....	12
6.3.1.	Contratos de Trabalho Diferidos.....	12-13
6.3.2.	Permissões de Trabalho.....	13
7.	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	14
7.1.	Formação de Formadores.....	14
7.2.	Formação através da Unidade Móvel.....	14
7.3.	Estágios Profissionais.....	14
7.4.	Aprendizagem Profissional.....	14
8.	ADMINISTRAÇÃO, FINANÇAS E PESSOAL	14
8.1.	Administração.....	14
8.2.	Finanças.....	15
8.3.	Pessoal	15-16
9.	COOPERAÇÃO	16
9.1.	Âmbito Nacional.....	16
9.2.	Âmbito Internacional	17
10.	CONSTRANGIMENTOS	18
11.	RECOMENDAÇÕES	18
12.	CONCLUSÃO	18-19
13.	PERSPECTIVAS PARA O 2008	19-20
14.	ANEXO:Matriz de Execução do PES 2007	21-25

SUMÁRIO EXECUTIVO

O Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional (INEFP) foi criado com o objectivo de prover a prossecução das políticas e directrizes Político-Governamentais do Estado nas áreas do Emprego e Formação Profissional de acordo com o Plano Quinquenal do Governo sobre as réguas do Plano Económico Social. Neste âmbito, várias actividades foram desenvolvidas e, portanto, urge o controlo, supervisão e balanço das mesmas através do relatório anual.

No concernente ao ano findo (2007) várias actividades foram levadas a cabo a luz do Plano Económico Social, com enfoque nas áreas de Emprego, Formação Profissional, Administração, Finanças e Pessoal, sendo de destacar a formação de **11.258** cãndidos a emprego e auto-emprego nas diversa especialidades e providenciada a colocação de **5.653** através do serviço publico de emprego, e levadas a cabo acções de promoção de emprego e formação profissional que beneficiaram **59.801** desempregados em diversas áreas de sectores económicos; descentralizados os fundos para as províncias e igualmente levadas a cabo obras de construção de novos centros de formação profissional em Pemba, Quelimane, bem como o recrutamento de **21** novos quadros para os serviços centrais, incrementando-se para 351 o total de funcionários do INEFP a nível nacional.

De realçar que no âmbito da prossecução das actividades planificadas e outras foram encarados constrangimentos tais como falta de pessoal qualificados e insuficiência de meios financeiros e materiais bem como a falta de delegações em algumas províncias, o que condicionou o alargamento das acções aos Distritos.

Consta do presente relatório, o anexo inerente a Matriz de Execução do Plano Económico Social, a qual revela o estágio actual dos projectos e bem como o grau de cumprimento de outras actividades planificadas.

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório apresenta e avalia a luz dos objectivos e metas do **PES 2007** e outros instrumentos orientadores, os resultados alcançados no ano findo pelo Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional (INEFP), a todos os níveis, quer central, provincial e local nas áreas de Emprego e Formação Profissional, assim como o estabelecimento de parcerias público, privadas e cooperação internacional, e destaca as acções prioritárias a levar a cabo anualmente, bem como a identificação das respectivas dificuldades e constrangimentos observados no âmbito da pressecução das actividades planificadas.

Criado há cerca de 15 anos, o INEFP tem previstos como órgãos de gestão o Conselho de Administração e a Direcção Geral. Porém, até a data não foi nomeado o Conselho de Administração por razões financeiras, o que reduz a eficácia na prossecução dos objectivos da sua criação. No plano de recursos de implantação a nível nacional, o INEFP conta com 311 funcionários em todo o país, dos quais 229 são homens e 82 são mulheres. De referir que nas províncias de Manica, Zambézia, Tete e Cabo-Delgado ainda não possuem delegações do INEFP.

O Plano Quinquenal do Governo 2005 - 2009, para a área do trabalho estabelece como objectivos: o aumento da oferta do emprego no contexto da melhoria do ambiente económico; a criação do Emprego e aumento da Formação Profissional e o estabelecimento e desenvolvimento de um sistema de informação sobre o mercado do trabalho e emprego.

2. ACTIVIDADES PLANIFICADAS

Para o alcance dos objectivos traçados no Plano Quinquenal, o INEFP programou acções seguintes:

- Continuação da construção dos Centros de Formação Profissional nas Províncias de Cabo Delgado, Inhambane, Maputo, Gaza e Manica;
- Formação através de uma Unidade Móvel de 120 candidatos em Turismo e Hotelaria em Gaza(60) e em Inhambane(60);
- Formação de 5.525 candidatos a emprego incluindo pessoas portadoras de deficiência em diversas especialidades nos Centros de Formação Profissional, distribuídos da seguinte forma: Maputo Cidade (433), Maputo Província (216), Gaza (80), Inhambane (188), Manica (104), Sofala (672), Nampula (328), Cabo Delgado (304) e Niassa (200);
- Formação de 1790 candidatos em Gestão de pequenos negócios sendo: Maputo Cidade (80), Maputo Província (120), Gaza (100), Inhambane (100), Manica (860), Sofala (110), Tete (40), Zambézia (90), Nampula (130), Cabo Delgado (120) e Niassa (40);
- Promoção do emprego e auto emprego através do apoio a 1020 candidatos: Maputo Cidade (100), Maputo Província (100), Gaza (100), Inhambane (120), Manica (60), Sofala (100), Tete (40), Zambézia (100), Nampula (160), Cabo Delgado (100) e Niassa (40);
- Promoção de estágios profissionais para 1000 beneficiários das escolas e Institutos Técnicos: Maputo Cidade (150), Maputo Província (150), Gaza (70), Inhambane (75), Manica (30), Sofala (125), Tete (30), Zambézia (70), Nampula (150), Cabo Delgado (75) e Niassa (75);
- Apetrechamento dos pavilhões oficiais dos Centros de Formação Profissional de Pemba e de Quelimane;
- Início da utilização de testes psicotécnicos no processo de orientação profissional nos Centros de Emprego nas Províncias de Sofala, Nampula e Maputo Cidade.

3. ORÇAMENTO APROVADO

Para a execução destas acções, o INEFP teve seguintes fontes de financiamento num global de 36.736,45mil meticais tal como demonstra a tabela 1.

Tabela 1: Orçamento aprovado para 2007

Unidade: mil meticais

Código	Descrição	OE	RC	Total
	Despesas Correntes			
	Despesas com o pessoal			
111	Salários e Remunerações	11,140.17		11,140.17
112	Outras despesas com pessoal	1,510.00		1,510.00
120	Bens e Serviços	4,736.28		4,736.28
143303	Subsídio de funeral	48.00	27.00	75.00

143401	Bolsas de Estudo		220.00	220.00
143499	Outras		3,950.70	3,950.70
160099	Outras despesas correntes	2.00		2.00
	Subtotal	17,436.45	4,197.70	21,634.15
	Despesas de Investimento			
	ADM-2002-0035 - CFP Zambézia		2,360.00	2,360.00
	ADM-2002-0036 - CFP Pemba		4,700.00	4,700.00
	ADM--2005-0052 - Apoio Instit./INEFP		5,602.30	5,602.30
	ADM-2007-0135 - Const. do CFP Chimoio		220.00	220.00
	ADM - 2007-0136 - Const do CFPST		2,220.00	2,220.00
	Subtotal		15,102.30	15,102.30
	Orçamento total autorizado inicialmente	17,436.45	19,300.00	36,736.45
	Receita Adicional		29,262.15	29,262.15
	Global			65,998.60

Porque o orçamento dotado não garantia a cobertura de actividades de implementação de Estratégia de Emprego e Formação Profissional, solicitação foi remetida ao Ministério de Planificação e Desenvolvimento solicitando a concessão total da receita proveniente de cobrança de emolumentos pela contratação de mão de obra estrangeira, pedido deferido mediante intervenção superior e conseqüente disponibilização em conta do montante de **29.262,15 mil meticais**, beneficiando o INEFP de um orçamento global de **65.998,60 mil meticais**.

4. BALANÇO DAS ACTIVIDADES

O presente relatório apresenta e avalia, à luz dos objectivos e metas do PES 2007 e outros instrumentos orientadores, os resultados alcançados pelo Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional (INEFP), a todos os níveis: central, provincial e local, nas áreas de emprego, formação profissional, estabelecimento de parcerias público-privadas e cooperação internacional e destaca a descentralização de fundos como uma das medidas de impacto.

É dado maior enfoque aos programas e acções do Plano Económico e Social e outros com grande impacto económico e social como a provisão de infra-estruturas de emprego e formação profissional, a formação profissional de jovens e de desempregados de longa duração e aos contactos de busca de parcerias, pois, a melhoria, a extensão e a colocação ou prestação de novos serviços ao público não podem depender somente dos recursos públicos. O papel dos parceiros nacionais e internacionais é decisivo para complementar os recursos públicos e para intercâmbios técnico-científicos diversos:

4.1 Principais actividades realizadas:

- Execução das obras de construção dos Centros de Formação Profissional de Quelimane, Pemba e Vilanculos;
- Execução das obras de inserção na vida activa, financiados pelo FIVA, em Gaza, Inhambane, Nampula e Cabo Delgado, em parceria com o Ministério da Segurança Social e do Trabalho de Portugal beneficiando 351 pessoas, sendo 40 em Estágios Profissionais, 117 em Aprendizagem Profissional, 10 em Apoio ao artesanato e 184 em Formação Profissional;

- Extensão do alcance das acções de formação profissional e oferta de novos cursos, com recurso à Unidade Móvel, para as cidades de Xai-Xai e Inhambane beneficiando 139 pessoas, nomeadamente 32 Empregados de mesa, 65 Cozinheiros e 42 formadas em ambas especialidades;



- Formação de 90 formadores de formação profissional com recurso à capacidade interna;
- Formação de 11.258 candidatos a emprego incluindo pessoas portadoras de deficiência em diversas especialidades nos Centros de Formação Profissional, distribuídos da seguinte forma: Maputo Cidade (3.802), Maputo Província (223), Gaza (339), Inhambane (1165), Manica (239), Sofala (1400), Zambézia (115), Nampula (1.511), Cabo Delgado (948) e Niassa (524);



- Recrutamento e integração no quadro do pessoal de 14 técnicos médios;
- Recrutamento 8 de técnicos superiores aguardando pelo visto do Tribunal Administrativo;
- Introdução de novas tecnologias de gestão de fundos e de dados de emprego e formação profissional;
Reduzidos os erros e atrasos na prestação de contas e reporte das informações
- Utilização do Fundos para a criação de Emprego e Produção de comida (7 milhões de meticais alocados aos distritos);
Reforçada a capacidade de intervenção em acções de emprego e formação profissional nas províncias

Aumento de número de postos de trabalho, criação de condições para a produção e conservação, melhoria da dieta alimentar. Promoção do auto-emprego e do desenvolvimento da comunidade



- Avaliação do nível de implementação da EEFP ao nível de cada Província;
Foi realizada a 1ª Reunião Nacional de avaliação e planificação de actividades no âmbito da implementação da EEFP
- Elaboração e implementação de planos de capacitação das delegações do INEFP, no quadro das medidas de implementação da Estratégia de Emprego e Formação Profissional;
Apenas as Províncias que não têm orçamento próprio, os resultados apresentados resultam dos valores descentralizados contrariamente onde existem Delegações, os resultados reflectem também a execução de outros orçamentos.
- Divulgação da Estratégia de Emprego e Formação Profissional
Feita a divulgação da EEFP em todas as províncias, com excepção das províncias de Zambézia e Niassa, que ainda aguardam melhor oportunidade.
- Criação e funcionamento dos Gabinetes da Implementação da EEFP;
Criados os Gabinetes de Implementação da EEFP nas províncias de Sofala, Cabo-Delgado, Maputo-Cidade, Maputo-Província e Tete, sendo que nas restantes foram criadas equipas técnicas para coordenação da estratégia. Algumas províncias não optaram pela criação dos Gabinetes, porque entendem que a sua criação implica a disponibilização de espaço físico próprio, orçamento específico e outros meios para o seu funcionamento.
- Plano Provincial de implementação da EEFP;
Apenas as Províncias de Sofala, Zambézia, Manica, Cabo-Delgado e Gaza têm em o Plano aprovado pelo Governo Provincial
- Parcerias Nacionais e Internacionais ;
Apenas as províncias de Niassa, Inhambane, Maputo-Cidade, Gaza, Tete, Manica, Sofala, e Maputo-Província já realizaram acções em parceria com entidades nacionais e internacionais representadas localmente, sendo que as outras se encontram-se numa fase avançada de estabelecimento de parcerias para o efeito.
- Definição de estratégias de coordenação entre os vários programas concorrentes para implementação da EEFP;

Planificação harmonizada das actividades, envolvendo todos os intervenientes;

Capacitação dos provedores da EEFP;

Desenvolvimento de parcerias com os diversos sectores;

Desenho e implementação de uma matriz e respectivo guião para recolha e tratamento de dados ao nível do Distrito;

Operacionalização dos gabinetes provinciais da implementação EEFP.

Harmonização dos programas curriculares de formação com os Centros de Formação Profissional Privados e empresas de acordo com os objectivos;

Visitas de prospecção e promoção das actividades do INEFP junto às empresas;

Monitoria e avaliação das actividades da EEFP pelo Governo Provincial;
Acompanhamento e monitoria dos projectos de promoção de emprego

- Número de Beneficiários

Durante o ano de 2007, foram beneficiados em acções de emprego e de formação profissional 59.801 cidadãos, sendo 48.543 em acções de emprego consistindo em Colocações (5.653), Admissões directas(16.592), Gestão de Pequenos Negócios (1.283), Estágios Profissionais (1.894) e em diversas acções de promoção de emprego através de Associações nos distritos (23.121) em acções de Formação Profissional (11.258) conforme a tabela 2.

As metas estabelecidas no documento da EEFP assim como o número de beneficiários foram objecto de uma planificação rigorosa e descentralizada em 2007, iniciando a sua execução em 2008 de acordo com a primeira reunião de Avaliação e Planificação das actividades da EEFP.

Tabela 2: Beneficiários de Emprego e Formação Profissional

Provincia	Emprego						Form.	Total
	Coloc.	Gestão Neg.	Estágios Prof.	Adm. Directas	Prom. Emp.	Total	Prof.	Benef.
Niassa	39	150	735	1743	130	2797	524	3321
Cabo Delgado	107	37		359	2376	2879	948	3827
Nampula	375	65	40	4454	40	4974	1511	6485
Zambézia	116	100	25	51	461	753	115	868
Tete	280			1393	2716	4389	992	5381
Manica	263			817	1733	2813	239	3052
Sofala	1610	212	305	871	11386	14384	1400	15784
Inhambane	537	39		931	2044	3551	1165	4716
Gaza	88	20		140	64	312	339	651
Maputo Província	2066	316	251	621	2032	5286	223	5509
Maputo Cidade	172	344	538	5212	139	6405	3802	10207
Total	5653	1283	1894	16592	23121	48543	11258	59801

4.2 Medidas de Impacto

- Desconcentração de competências de implementação da Estratégia para nível Provincial e Local;
Proporcionado apoio técnico às Províncias: na planificação das actividades e elaboração dos respectivos cronogramas de implementação da Estratégia, no desenho e estrutura de projectos de emprego e formação profissional.

Efectivada a implementação alargada de medidas activas de promoção de emprego, estágios profissionais, apoio à criação do próprio emprego, aprendizagem profissional tradicional e apoio ao artesanato

- Descentralização de fundos para as Províncias
Reforçada a capacidade de intervenção em acções de emprego e formação profissional nas províncias

Na avaliação dos resultados alcançados com os fundos descentralizados, não é possível pelos relatórios apresentados, haver separação do que realmente é resultado deste fundo,

isto no caso de províncias com outras fontes de financiamento. Mas de um modo global esta medida veio Proporcionar apoio técnico às Províncias: na planificação das actividades e elaboração dos respectivos cronogramas de implementação da Estratégia, no desenho e estrutura de projectos de emprego e formação profissional. na Implementação alargada de medidas activas de promoção de emprego (estágios profissionais), no apoio à criação do próprio emprego, na aprendizagem profissional tradicional e no apoio ao artesanato

- Acesso aos Fundos Distritais (7 milhões)

Apenas as províncias de Sofala, Maputo-Província e Niassa reportam a realização de acções a partir destes fundos. O acesso aqui, não corresponde a concessão de fundos, mas sim, à aplicação dos mesmos pelo Governo Distrital em acções coordenadas com o INEFP.

Neste capítulo, importa enaltecer a experiência de Niassa, onde através do INEFP, o Governo Provincial está a participar na execução de infra-estruturas nos Distritos, usando o método de formação-produção.

Quanto à Cidade do Maputo, foi referida a impossibilidade de acesso a este tipo de recursos pelo INEFP local porque não existem distritos na acepção das demais províncias, na Cidade do Maputo.

5. GRAU DE CUMPRIMENTO DO PES 2007

5.1 Matriz do Controlo do PES 2007

A matriz de execução do PES 2007 em anexo não espelha todos os resultados das realizações do INEFP, como são os casos dos resultados das medidas de impacto imediato e outros gerados no quadro da Reforma do Sector Público. As secções que se seguem desdobram e complementam os resultados reflectidos na matriz acima. É o caso das contratações de mão-de-obra estrangeira, acções de formação profissional realizadas pelos centros privados, entre outros.

Importa realçar que a execução de grande parte das actividades planificadas está descentralizada, sendo da responsabilidade das Direcções Provinciais - Delegações do INEFP e Centros de Emprego.

6. EMPREGO

6.1 Análise do Mercado de Emprego

6.1.1 Situação no Final do Período

6.1.1.1 Desemprego Registado

Dados estatísticos do desemprego registado reportados ao final de 2007 indicam a existência em todo o País de **163.594** desempregados, (tabela 1). Destes, **32.910** são mulheres, representando **20.1%** do total dos desempregados registados no final do período em referência. Em igual período de 2006, foram registados **156.085** desempregados, sendo de assinalar um aumento de **4,8%** em relação àquele ano.

Em termos de posição em relação ao emprego, nota-se que do total dos desempregados registados cerca de **81.065** procuravam seu primeiro emprego e **82.529** demandavam um novo emprego. A proporção entre as duas categorias de desempregados, e tendo em conta a situação verificada alguns anos atrás caracterizada por maior peso de desempregados à procura de novo emprego, está a tender ao equilíbrio momentâneo. Nos próximos anos, o peso dos desempregados à procura do 1º emprego será maior no total dos desempregados registados no País, sendo previsível de novo um desequilíbrio entre as duas categorias de desempregados à favor dos que procuram 1º emprego.

De acordo ainda com a tabela 3 e tendo em conta o período em referência, as províncias de Nampula, Sofala e Maputo-Província são as que concentram o maior número de desempregados registados, sendo o peso relativo de cada uma das três províncias de cerca de 29,5, 17,5 e 9%, respectivamente. No conjunto, o peso relativo das três províncias é de 56,1%. No extremo oposto, com menor número de desempregados registados destacam-se as Províncias de Gaza e Niassa. O peso relativo do desemprego registado destas duas Província é de 5,1%.

Tabela nº 3: Desempregados registados por província, sexo, categoria e oferta de emprego em saldo no final de 2007

Centros de Emprego	Desemprego Registado						Ofertas em Saldo		
	Sexo			Categorias			HM	H	M
	MH	H	M	Total	1º Emp.	N. Emp.			
Total do País	163594	130684	32910	163594	81065	82529	33	31	2
Niassa	4966	4305	661	4966	2162	2804	0	0	0
C. Delgado	12397	11399	998	12397	5839	6558	0	0	0
Nampula	48327	39960	8367	48327	26715	21612	0	0	0
Zambézia	10209	8912	1297	10209	7482	2727	0	0	0
Tete	8494	7508	986	8494	5133	3361	0	0	0
Manica	11921	9544	2377	11921	3294	8627	32	30	2
Sofala	28632	17839	10793	28632	11657	16975	0	0	0
Inhambane	9803	8418	1385	9803	3615	6188	1	1	0
Gaza	3498	3041	457	3498	2979	519	0	0	0
Map.Província	14786	11277	3509	14786	4268	10518	0	0	0
Map.-Cidade	10561	8481	2080	10561	7921	2640	0	0	0

Fonte: INEFP-DAME/2007

6.1.1.2 Ofertas em Saldo

No final do ano encontravam-se em saldo apenas 33 ofertas, todas para desempregados (tabela 1), contra 17, no final de 2006. Comparativamente a 2006, houve um aumento de ofertas em saldo de 16, representando um aumento de 94,1%. Importa referir que as ofertas em saldo reportam a falta de informação de retorno, *feedback*, em relação aos candidatos solicitados e enviados as empresas solicitantes.

6.1.1.3 Desemprego Registado: Períodos Anterior e Homólogo

No final de 2007, o desemprego registado (Tabela 2) cresceu ligeiramente em relação aos períodos anterior e homólogo. Relativamente ao período anterior, o crescimento foi apenas de 0,7% e em relação ao período homólogo foi de 5,3%. Maputo-Província particulariza-se por ter registado uma redução do desemprego registado nos dois períodos anterior e homólogo. Importa também salientar o crescimento significativo do desemprego registado em relação ao período homólogo verificado nas províncias de Cabo Delgado, Nampula e Inhambane, (tabela 4).

Tabela nº 4: Evolução relativa do Desemprego Registrado por Província

Centros de Emprego	Real			% Crescimento	
	4º Trim. 07	3º trim. 07	4º Trim. 06	Anterior	Homólogo
Total do País	163594	162524	155426	0,7	5,3
Niassa	4966	4978	4945	-0,2	0,4
C. Delgado	12397	12375	11168	0,2	11,0
Nampula	48327	47927	42986	0,8	12,4
Zambézia	10209	10099	9766	1,1	4,5
Tete	8494	8536	8172	-0,5	3,9
Manica	11921	11913	11533	0,1	3,4
Sofala	28632	28084	28394	2,0	0,8
Inhambane	9803	9821	8902	-0,2	10,1
Gaza	3498	3456	3388	1,2	3,2
Maputo Prov	14786	14884	16225	-0,7	-8,9
Maputo-Cidade	10561	10451	9947	1,1	6,2

Fonte: INEFP-DAME/2007

6.1.2 Movimento ao longo do período

6.1.2.1 Inscrições de desempregados

Ao longo de 2007 inscreveram nos Centros de Emprego do INEFP **12.957** desempregados, dos quais **2.115** são do sexo feminino, representando cerca de **16,3%** do total das inscrições, contra **16.118** desempregados inscritos em igual período de 2006. A procura de oportunidade de emprego via Centros de Emprego em 2007 decresceu em cerca de 20% em relação à 2006.

6.1.2.2 Ofertas Recebidas

As ofertas de emprego recebidas até ao final de 2007 cifraram-se em **5.626**, sendo que 741 se destinaram as mulheres. Em igual período de 2006, as ofertas recebidas foram em número de **6.477**, das quais 899 foram para as mulheres. Em 2007, as empresas recorreram menos aos centros de emprego na procura de candidatos ou as actividades de prospecção de mercado de emprego conheceram limitações comparativamente a 2006.

6.1.2.3 Colocações Efectuadas

Os centros de emprego proporcionaram colocação em diversas empresas a **5.653** desempregados, maioritariamente do sexo masculino, cerca de **86,1%** do total das colocações efectuadas no período. Em igual período de 2006, através dos centros de emprego, foram proporcionados emprego a **4.867** desempregados. Nota-se que houve mais ofertas de emprego em 2007, cerca de 786 acima das colocações de 2006. As colocações efectuadas superam as ofertas recebidas, situação que ocorre quando as ofertas em saldo no período anterior são satisfeitas.

Através de admissões directas conseguiram emprego **16.592** candidatos contra **9.611** registados em 2006, sendo de assinalar um aumento de **73%** em relação àquele período.

Outros **23.121** cidadãos encontraram actividades de auto emprego através de Associações e iniciativas individuais.

Considerando as admissões directas e as admissões via Centros de Emprego e outras acções de Promoção do Emprego, no País foram empregues **45.366** cidadãos contra **15.478** registados em 2006, (tabelas 5 e 6).

Tabela 5: Acções planificadas e o realizado

Provincia	PES/INEFP					Adm. Directas	Total
	Meta	Realiz.	% Real.	Coloc.	P. Emp.		
Niassa	40	169	322.5%	39	130	1743	1912
Cabo Delgado	100	2483	2383.0%	107	2376	359	2842
Nampula	160	415	159.4%	375	40	4454	4869
Zambézia	100	577	477.0%	116	461	51	628
Tete	40	2996	7390.0%	280	2716	1393	4389
Manica	100	1996	1896.0%	263	1733	817	2813
Sofala	60	12996	21560.0%	1610	11386	871	13867
Inhambane	120	2581	2050.8%	537	2044	931	3512
Gaza	100	152	52.0%	88	64	140	292
Maputo Provincia	100	4098	3998.0%	2066	2032	621	4719
Maputo Cidade	100	311	211.0%	172	139	5212	5523
Total	1020	28774	2721.0%	5653	23121	16592	45366

Tabela 6: Movimento ao longo de 2007 por Sexo e por Provincia

Centros de Emprego	Desempregados Inscritos			Ofertas Recebidas			Colocações Efectuadas		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Total do País	12957	10842	2115	5626	4885	741	5653	4869	784
Niassa	56	49	7	34	28	6	39	28	11
C. Delgado	393	205	188	71	67	4	107	96	11
Nampula	4499	4013	486	507	447	60	375	331	44
Zambézia	1665	1465	200	68	64	4	116	96	20
Tete	478	445	33	134	132	2	280	257	23
Manica	620	528	92	283	261	22	263	241	22
Sofala	2870	2396	474	2193	1954	239	1610	1482	128
Inhambane	1053	920	133	88	67	21	537	418	119
Gaza	196	132	64	10	8	2	88	65	23
Maputo Prov	625	485	140	2066	1741	325	2066	1739	327
Maputo-Cidade	502	204	298	172	116	56	172	116	56

Fonte: INEFP-DAME/2007

6.1.3. Mão de Obra Estrangeira—informação referente ao período de gerência desta actividade pelo INEFP

Em 2007 as autorizações e permissões de trabalho para estrangeiros totalizaram **6.031** casos tramitados e julgados favoravelmente e **178** casos indeferidos, totalizando **6.209** recebidos e processados no período em análise (Tabela 7), contra **4.085** recebidos e processados em 2006

Constituíram motivos de indeferimento a apresentação de pedidos de contratação de estrangeiros com qualificações possíveis de suprimento local e a falta de apresentação de documentos comprovativos das qualificações declaradas.

6.1.4 Contratos de Trabalho Diferidos

Em 2007 foram autorizados a trabalhar no País 3.234 estrangeiros, contra 2.292 em 2006, sendo o crescimento de 41,1% em relação àquele período.

6.1.5 Permissões de Trabalho

Relativamente às permissões de trabalho para estrangeiros, os despachos favoráveis foram em número 2.797 casos contra 1.680 em igual período de 2006. O crescimento foi de 66,5% em relação ao período homólogo do ano transacto, (Tabela 7).

Tabela 7: Contratos e Permissões de mão de obra estrangeiro

Indicador	Trimestre I	Trimestre II	Trimestre III	Total
Estrangeiros contratados	1030	1326	878	3234
Permissões de Trabalho	721	967	1109	2797
Indeferimentos	68	57	53	178
Total	1819	2350	2040	6209

7. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Foram formados no País 11.258 pessoas sendo 3.173 nos Centros do INEFP dos quais 39 são pessoas portadoras de deficiência e 8.085 nos Centros Privados (tabela 8).

Tabela 8: Acções planificadas e o realizado

Provincia	PES/INEFP						PROVEDORES DE F.P.			TOTAL	
	Meta	Realizado	% Realiz.	Formados		P. P. Def.		Privados			
				H	M	H	M	H	M		Total
Maputo Cidade	433	532	22.9%	310	222	7		3270		3270	3802
Maputo Provincia	216	135	-37.5%	127	8			76	12	88	223
Gaza	80	339	323.8%	170	169					0	339
Inhambane	188	485	158.0%	346	139			411	269	680	1165
Manica	104	88	-15.4%	74	14			95	56	151	239
Sofala	672	616	-8.3%	469	147	19		431	353	784	1400
Nampula	328	426	29.9%	359	67			592	493	1085	1511
Tete		28		24	4	4	2	574	390	964	992
Zambézia		90		33	57			25		25	115
Cabo Delgado	304	181	-40.5%	151	30	4	2	709	58	767	948
Niassa	200	253	26.5%	216	37	1		165	106	271	524
TOTAIS	2525	3173	25.7%	2279	894	35	4	6348	1737	8085	11258

7.1 Formação de Formadores

Foram formados pedagogicamente **90** formadores, sendo 16 em Nampula, no âmbito do Memorando de Entendimento entre o MITRAB e o MJD, 15 em Manica e 59 na Cidade de Maputo. Os formados de Nampula beneficiaram adicionalmente de formação em gestão de pequenos negócios e dos formados em Manica 3 eram gestores de centros de formação profissional, do sector publico e privado.

7.2 Formação através da Unidade Móvel

Quanto à formação através de uma Unidade Móvel Hotelaria, foram formados em cozinheiros, empregados de mesa e em curso misto, 139 formandos dos quais 95 são mulheres (tabela 9).

Tabela 9: Formações realizadas pela unidade móvel

Especialidade	Xai Xai		Inhambane		Total
	H	M	H	M	
Empregados de Mesa	9	7	11	5	32
Cozinheiros	3	33	17	12	65
Curso Misto	2	23	2	15	42
Total	14	63	30	32	139
	77		62		

Fonte: INEFP-DF/DF/2007

7.3 Estágios Profissionais

Beneficiaram-se de estágios profissionais 1894 candidatos a emprego e auto-emprego, sendo Niassa (735), Nampula (40) Zambézia (25), Sofala (305), Provincia de Maputo (251) e na Cidade de Maputo (538).

7.4 Aprendizagem Profissional

Beneficiaram de aprendizagem profissional 30 candidatos a emprego e auto-emprego em Nampula, estando ainda em curso em Cabo Delgado (42) e em Gaza (45).

8. ADMINISTRAÇÃO, FINANÇAS E PESSOAL

8.1 Administração

A par das suas actividades correntes de prover o INEFP em meios materiais e condições de trabalho, em coordenação com outros sectores da área, a Administração coordenou e liderou os processos das obras dos projectos de construção dos CFP de Pemba e Quelimane, projecto do CFP para o Sector Terciário de Maputo Cidade. O nível alcançado na execução de cada um dos projectos é ilustrado na Matriz de execução em anexo exceptuando o projecto de Construção do Centro de Emprego de Chimoio que não teve execução.

8.2 Finanças

No quadro das suas actividades de gestão orçamental e financeira, o DAF recebeu durante o ano de 2007 **63.069,02mil meticais**, sendo **14.735,77 mil meticais** na fonte Recursos de Tesouro e **48.333,24mil meticais** nas Receitas Consignadas tal como indica o mapa abaixo:

Tabela 10: Fundos Disponibilizados

Descrição	Orçamento
Autorizado	65,998.60
Disponibilizado	63,069.02
Saldo	2,929.58

Merecem ainda destaque no período em referência as actividades concernentes a descentralização de fundos, aquisição de imóvel e viaturas para as províncias bem como a inserção da populações nas províncias através do projecto FIVA, reforço da capacidade institucional em equipamento, bens e serviços.

8.3 Pessoal

O INEFP conta com **311** funcionários, dos quais **32.2%** estão afectos nos Serviços Centrais. Do total dos funcionários do INEFP somente 8% são técnicos superiores e **38%** têm formação média. Foram realizadas em destaque acções seguintes:

- Actualização do Sistema de Informação de Pessoal à nível nacional Recenseamento dos funcionários
- Admissões de 27 técnicos, sendo 8 superiores, 14 médios e 5 básicos
- Cessações
2 Directores, 3 Chefes de Departamento Central, 2 Delegados Provinciais e 2 Chefes de secção
- Nomeações
2 Directores, 2 Delegados Provinciais, 6 Chefes de Departamento, 3 Chefe de Repartição e 1 Chefe de Secretaria.
- Integração no quadro do INEFP, na sequencia da extinção do Gabinete de Promoção do Emprego, pelo Decreto nº28/2007, de 19 de Junho no âmbito da reforma do sector publico, de todos os funcionários que pertenciam àquele Gabinete, faltando a confirmação pelo Tribunal Administrativo.
- Estão em curso trabalhos visando a actualização ou criação de quadros de pessoal, o que nos permitirá ter o número das necessidades do INEFP em termos de recursos humanos e ainda em estudo a revisão do quadro .
- **Perdas**
Faleceram 3 funcionários sendo 1 afecto a Provincia de Niassa e 2 aos serviços centrais.

9. COOPERAÇÃO

9.1 Âmbito nacional

A parceria com a Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade (FDC) no projecto de construção do CFP de Vilanculos continua. As obras de recuperação dos edifícios destruídos pelo ciclone Fávio tem financiamento assegurado pela FDC e em curso o processo de recuperação.

Por outro lado memorandos seguintes foram rubricados tendo em vista a cooperação no âmbito de formação profissional para o emprego e auto emprego:

Ministério da Defesa

Formação na Beira num total de 196 membros das FADM nas especialidades de pedreiros (48), carpinteiros (45), mecânica – auto(51), electricista – auto (34), corte e costura (4), serralharia (2) e electricista – auto (12).

Ministério da Juventude e Desportos

Formação de 12 pedreiros no Distrito de Mabote – Província de Inhambane.

Ministério da Mulher e Acção Social
INAS em parceria com a Delegação de Inhambane

Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane

Formados 62 pessoas nas especialidades de Cozinheiro, Emoregado de mesa e Cozinheiro/Empregado de mesa.

MITRAB/INEFP e Televisão de Moçambique(TVM)

MITRAB/INEFP e Associação dos Deficientes Moçambicanos

MITRAB/INEFP e a GETJOBS

MITRAB/INEFP - ESSOR

MITRAB/INEFP e a UGC

9.2 Âmbito Internacional

Organização Internacional do Trabalho (OIT)

A cooperação com OIT foi sempre privilegiada pelo MITRAB, facto testemunhado pelo desenvolvimento de diversas acções em conjunto nos diferentes sectores da administração do trabalho. É neste âmbito, que a OIT, através do projecto WOOP colocou fundos para apoiar projectos de alívio à pobreza através de trabalho.

No quadro da implementação do projecto WOOP foram formados 22 Formadores em Gestão de Pequenos Negócios nas seguintes regiões do País: Maputo (10), Sofala (5) e Nampula (7). Dos 22 formados, 23% eram mulheres.

MITRAB/INEFP e Brasil (SINAI) – protocolo de 8/10/01

Dado prosseguimento as acções de cooperação com o Brasil, em Outubro de 2007 foi enviada a Embaixada do Brasil a proposta de acções de cooperação integrantes do protocolo de assistência técnica ao INEFP.

Memorando com Portugal

Actividades relativas ao ano de 2006 tiveram continuidade no presente ano e com o fundo disponibilizado (6.282,16 mil meticais) em Dezembro, deram cobertura a esta continuidade. A aprovação tardia do orçamento comprometeu bastante a execução de actividades programadas para 2007. De referir que o orçamento aprovado para 2007 de 22.562,97 mil meticais.

Memorando com a Tanzania

Manifestação de interesse de cooperação mediante apresentação de proposta de áreas de cooperação.

Memorando com Angola

Apresentadas áreas para possível cooperação.

10. CONSTRANGIMENTOS

A busca de novas ofertas formativas e os esforços para a extensão das acções formativas aos Distritos ainda continuam a constituir os grandes desafios do sector.

Igualmente, os recursos humanos e financeiros continuam a constituir os grandes constrangimentos à realização e cumprimento de grande parte das actividades planificadas.

A admissão de técnicos referida, foi possível a sua efectivação apenas em Dezembro bem como a recepção do fundo adicional.

11. RECOMENDAÇÕES

Faça aos constrangimentos constatados mostra-se necessária a intervenção do INEFP na revitalização dos memorandos rubricados principalmente com os organismos nacionais de modo a imprimir uma maior dinâmica no cumprimento dos mesmos.

A Unidade Móvel e os contactos com entidades públicas e privadas com vista a estabelecer parcerias, em especial com os governos distritais, são algumas das acções a priorizar e potenciar em 2008.

Recomenda-se ainda o cumprimento dos prazos no que concerne às actividades planificadas, bem como na apresentação dos respectivos relatórios.

12. CONCLUSÃO

Os resultados alcançados quando avaliados à luz das metas e objectivos do PES 2007 para o INEFP não revelam de um modo global diferenças substanciais em relação ao planificado, e por conseguinte um balanço positivo na execução do planificado.

No entanto, (vide o anexo), o ritmo da execução ou de acções inerentes à conclusão das obras dos projectos dos CFP de Pemba e Quelimane não é satisfatório pois registou – se muita morosidade talvez pela complexidade dos procedimentos de adjudicação de empreitadas para o efeito, idêntica situação para o projectos de construção dos Centros de Formação Profissional para o Sector Terciário e de Emprego de Chimoio cujo nível de execução é quase nulo.

Nota positiva vai para o estágio das obras de reconstrução do projecto do CFP de Vilanculos após as destruições do ciclone Fávio, beneficiando de fonte de financiamento externo bem como a sua execução.

A cooperação interna e externa tem se revelado importante na provisão de recursos adicionais, incluindo know how.

13. PERSPECTIVAS PARA O 2008

No ano de 2008, o INEFP prosseguirá e orientará as suas actividades para concretizar os objectivos e metas definidos no PES 2008 e noutros planos internos, visando materializar a política do governo no sector de trabalho e outros programas como Programa Quinquenal do Governo, o PARPA II e da Estratégia de Emprego e Formação Profissional em Moçambique, 2006-2015.

As actividades e acções que merecerão prioridade, são, entre outras, as seguintes:

- Conclusão da construção de 5(cinco) salas de aula, uma sala de informática, e do muro de vaedação dos Centros de Formação Profissional de Pemba e de Quelimane;
- Início de construção do Centro de Emprego de Chiomio (Manica);
- Continuação das obras de construção do Centro de Formação Profissional para o Sector Terciário de Maputo Cidade;
- Formação de 3167 candidatos a emprego incluindo pessoas portadoras de deficiência em diversas especialidades nos Centros de Formação Profissional, distribuídos da seguinte forma: Maputo Cidade (700), Maputo Província (300), Gaza (90), Inhambane (350), Manica (107), Sofala (600), Tete (40), Zambézia (90), Nampula (550), Cabo Delgado (90) e Niassa (250);
- Formação de 1000 candidatos em Gestão de pequenos negócio nos distritos, dos quais 80% mulheres, distribuídos da seguinte forma: Maputo Cidade (80), Maputo Província (120),

Gaza (100), Inhambane (100), Manica (60), Sofala (100), Tete (40), Zambézia (100), Nampula (130), Cabo Delgado (120) e Niassa (50);

- Formação de 90 cozinheiros e empregados de mesa: Inhambane cidade (30), Maxixe (30) e Vilaculos (30);
- Colocação de 5000 candidatos a emprego distribuídos da seguinte forma: Maputo Cidade (550), Maputo Província (1050), Gaza (150), Inhambane (450), Manica (300), Sofala (1500), Tete (100), Zambézia (200), Nampula (500), Cabo Delgado (120) e Niassa (80);
- Intensificação da divulgação da Estratégia e estabelecimento de contactos com vista a angariar fundos através de parcerias e know how para a implementação efectiva da mesma em todo o país;
- Promoção do emprego e auto-emprego e da qualificação profissional dos candidatos a emprego através das actividades dos projectos elaborados no âmbito do Subprojecto "Fundo de Formação e Inserção na Vida Activa" , estabelecimento de parcerias com administrações locais, entidades comunitárias, ONG's e outros parceiros;
- Melhoria dos sistemas de informação sobre o mercado de emprego, quer ao nível da recolha quanto ao do processamento e produção da informação e sua publicação e disponibilidade a todos os que dela necessitem;
- Continuidade na descentralização de fundos como forma de dotar o INEFP ao nível provincial de capacidade de intervenção em acções de emprego e formação profissional bem como no aumento de número de postos de trabalho, criação de condições para a produção e conservação, melhoria da dieta alimentar. Promoção do auto-emprego e do desenvolvimento da comunidade; e
- Uniformização de metodologias de planificação e de prestação de contas.
- Criar parcerias com o Ministério da Agricultura.
- Activação dos centros regionais agro-pecuário;
- Implantação das delegações do INEFP nas províncias de Manica, Tete, Cabo-Delgado e Zambézia;
- Construção do Centro de Formação Profissional de Cuamba;
- Reabilitação do Centro de Formação Profissional de Xai-Xai;
- Reabilitação do Centro de Formação Profissional de Magude;
- Construção da Delegação e residência do Delegado do INEFP de Cabo-Delgado;
- Reabilitação do Centro de Formação Profissional de Inhambane.

	<p>de aulas e espera – se que a recepção do mesmo seja concretizada até o dia 11 de Janeiro, conforme o contrato.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Efectivada a aquisição de equipamento para o apetrechamento da salas oficiais e espera – se que a recepção do mesmo seja concretizada até o dia 11 de Janeiro, conforme o contrato. <p>Projecto de CE de Chimoio</p> <p>Projecto de CFP para o sector terciário</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaborado o projecto executivo do centro. • Adquirido material de construção do Centro. Espera – se que a recepção do mesmo seja concretizada até o dia 19 de Janeiro, conforme o contrato. • Programado o início da construção para 2008 com o recurso a empreitada. 		<p>Estado por parte da província.</p> <p>Fundos alocados ao Centro de Emprego mas sem execução no projecto por se ter verificado desvio de aplicação.</p> <p>Falta de flexibilidade por parte da província na procura de alternativas para a execução do projecto.</p> <p>Falta de assistência por parte dos Serviços Centrais na implementação do decreto n. 54/2005 que fixa novas modalidades de contratação.</p>
<p>2 Formação através de uma Unidade Móvel de 120 candidatos em turismo e hotelaria em Gaza (60) e em Inhambane (60)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Formados na totalidade 139 candidatos(95 mulheres), sendo: • Em Gaza 78 candidatos dos quais 37 são cozinheiros, 16 empregados de mesa e 25 empregados de mesa e cozinheiros, simultaneamente. • Em Inhambane, 62 candidatos dos quais 16 são empregados de mesa, 29 cozinheiros e 17 empregados de mesa e cozinheiros, simultaneamente. 	<p>Houve um sobrecumprimento de 23.1% em relação a meta fixada para Gaza contrariamente à Província de Inhambane cujo nível se situa</p>	

	<p>Observação: A parceria com a Escola Superior de Turismo e Hotelaria em Inhambane permitiu o sobrecumprimento do planificado.</p>	abaixo da meta em 31%.	
<p>1.3 Formação de 2.525 candidatos a emprego incluindo pessoas portadoras de deficiência em diversas especialidades nos Centros de Formação Profissional, distribuídos da seguinte forma: Maputo-Cidade (433), Maputo-Província(216), Gaza (80) Inhambane (188), Manica(104) Sofala(672), Nampula(328), Cabo Delgado (304) e Niassa (200)</p>	<ul style="list-style-type: none"> Formados 11258 candidatos a emprego, sendo em Maputo- Cidade (3802), Maputo-Província (223), Gaza (339) Inhambane (1165), Manica(239) Sofala(1400), Nampula(1511), Niassa (524), Cabo Delgado (948) e Zambézia (115), Tete (992), dos quais 6.443 pelos CFP do INEFP e 4.815 pelos privados. <p>Observação: A implementação de acções no âmbito de EEFP teve grande influência na superação de plano inicialmente definido.</p>	<p>Criadas condições para maior empregabilidade e dos beneficiários.</p>	
<p>1.4 Formação de 1.790 candidatos em gestão de pequenos negócios: Maputo-Cidade (80); Maputo-Província (120); Gaza (100); Inhambane (100); Manica (60); Sofala (110); Tete (40); Zambézia (90); Nampula (130); Cabo Delgado (120) e Niassa (40)</p>	<ul style="list-style-type: none"> Formados 1283 Candidados em Gestão de Pequenos Negócios, sendo em: Maputo Cidade (344), Sofala (212) e Nampula (65), Niassa (150), Cabo Delgado (37), Inhambane (39), Gaza(20), Maputo Província (316). 	<p>Melhorada a capacidade de gestão de pequenos negócios para os beneficiários</p>	<p>Disponibilização tardia de fundos dos serviços centrais as províncias.</p> <p>Falta de formadores locais na especialidade.</p>
<p>1.5. Promoção do emprego e auto-emprego através de apoio a 1.020 candidatos: Cidade de Maputo (100), Maputo Província (100); Gaza(100), Inhambane(120), Manica(60), Sofala (100), Tete (40); Zambézia (100), Nampula(160), Cabo Delgado(100) e</p>	<ul style="list-style-type: none"> Beneficiaram de emprego 45.366 cidadãos, sendo que destes 5.653 correspondem aos colocados através dos CE's do INEFP, 16.592 as admissões directas e 23.121 aos que foram abrangidos por acções de promoção de emprego através de associações nos distritos e outras medidas conforme a seguinte distribuição: Niassa (1.912); C. Delgado (2.842), Nampula (4.869), Zambézia (628), Tete (4.389), Manica(2.813), Sofala (13.867), 	<p>Os beneficiários, melhoraram a sua renda contribuindo para a redução da pobreza.</p>	

Niassa(40).	<p>Inhambane (3.512),Gaza (292); Maputo-Província (4.719) e Maputo Cidade (5.523).</p> <p>Observação: A implementação de acções no âmbito de EEFP, as parcerias com os governos distritais no âmbito do FIL teve grande influência na superação de plano inicialmente definido.</p>		
<p>1.6. Promoção de estágios profissionais para 1000 beneficiários das escolas e institutos técnicos: Maputo-Cidade (150); Maputo Província (150); Gaza (70); Inhambane (75); Manica (30); Sofala (125); Tete (30); Zambézia (70); Nampula (150); Cabo Delgado (75) e Niassa (75)</p>	<p>Beneficiados 1894 candidatos, sendo em Nampula (40) e Maputo-Cidade (538), Maputo Província (251), Sofala (305), Zambézia (25), Niassa (735) .</p> <p>Observação: A implementação de acções no âmbito de EEFP teve grande influência na superação de plano inicialmente definido.</p>	<p>Os beneficiários, melhoraram as suas qualificações o que lhes permite aumentar a sua empregabilidade e</p>	
<p>1.7. Apetrechamento dos Pavilhões Oficiais dos Centros de Formação Profissional de Pemba e Quelimane.</p>	<p>Processo a ser efectivado logo que a recepção do material adquirido for colocado no local (data prevista – 11/01/08).</p>	<p>Centros de formação devidamente equipados e em condições de providenciar formação de boa qualidade em diferentes especialidades.</p>	
<p>1.8. Início da utilização de testes psicotécnicos no processo de orientação profissional nos Centros de Emprego nas Províncias de Sofala, Nampula e Maputo-Cidade.</p>	<p>Em negociação a assinatura do memorando de entendimento com o MISAU para a utilização conjunta dos testes psicotécnicos na posse deste.</p> <p>Iniciadas acções de Informação e Orientação Profissional em Maputo-Província, sem os testes psicotécnicos</p>	<p>Sensibilização e Orientação aos candidatos a emprego na melhor reflexão sobre a escolha.</p>	